



Covid-19:

Nossa luta é pela segurança e a vida dos trabalhadores

Estamos exigindo das empresas a adoção de todas as medidas necessárias para garantir a segurança e a saúde dos companheiros e companheiras nesse período de pandemia.

Página 3



Baixe o app dos Metalúrgicos de Cajamar e tenha todos os Benefícios e Serviços do sindicato na palma da mão!



Sindicato lança aplicativo e Clube de Benefícios para associados

O Sindicato acaba de criar mais dois benefícios destinados a facilitar a vida dos trabalhadores metalúrgicos da nossa região. O primeiro é o APP, onde o trabalhador poderá acessar todas as informações sobre o Sindicato. A outra novidade é o Clube de Benefícios. Página 4

Atendimento aos trabalhadores continua online

Os atendimentos e serviços do Sindicato permanecem à distância até, pelo menos, o final do mês de abril. Página 2

Ajudamos você a fazer sua declaração do Imposto de Renda

Os trabalhadores interessados deverão entrar em contato diretamente com a Contadora e agendar seu atendimento no Sindicato. Página 3



IMPACTA REDUZ CUSTOS RETIRANDO BENEFÍCIOS

Página 3

Sindicato mantém atendimento remoto

Os atendimentos e serviços do Sindicato permanecem à distância, mesmo com o avanço do estado para a "fase de transição". A direção entende que a situação da pandemia continua crítica e, desta forma, o trabalhador continuará sendo atendido de forma remota até, pelo menos, o final do mês de abril. Novas atualizações serão divulgadas nas redes sociais do Sindicato, facebook, Instagram e Site.

Como funciona

Durante esse período, os metalúrgicos podem procurar os serviços do Sindicato por telefo-

ne, e-mail, WhatsApp e pelas redes sociais. O horário continua de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12 e das 13 às 17 horas.

Para dúvidas, denúncias e solicitações, o trabalhador pode entrar em contato pelo fone (11) 4447-1313/ 4447-6215/ 4447-1699 e também pelo WhatsApp (11) 99571-0009 ou pelos email: contato@metalurgicoscajamar.org; presidencia@metalurgicoscajamar.org.

Para assuntos jurídicos ou agendamento de atendimento - trabalhista ou previdenciário, os telefones são os mesmos.

Representantes de em-



presas que queiram tratar de acordos ou de algum tipo de documentação, solicitar atendimento pelo telefone ou pelos e-mails:

Além disso, os diretores do

Sindicato estão de plantão para receber denúncias, atender as necessidades dos trabalhadores e trabalhadoras e realizar negociações coletivas com as empresas da categoria.

CAMPANHA SALARIAL

INPC acumula 6,28% em sete meses

Faltando apenas os índices dos próximos cinco meses para chegarmos ao total de perdas da categoria desde a última data-base - dia 1º de setembro de 2020 - a inflação está acumulada em 6,28%. No mesmo período do ano passado, o total acumulado estava em 2,31%. Diante disso, nossa luta este ano será para conquistar aumento real para a categoria. O INPC acumulado em 12 meses é utilizado de parâmetro nas negociações de Campanha Salarial realizadas pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT/SP) e sindicatos filiados, como é o caso do nosso, com as bancadas patronais.

Com as cláusulas sociais garantidas até 2022 para grande parte dos trabalhadores, o foco nas negociações deste ano será questão econômica.



EDITORIAL

O Brasil está aparecendo aos olhos do mundo como um país incapaz de oferecer uma solução de esperança às pessoas amedrontadas com a pandemia. Existe hoje no mundo uma política de socorro às pessoas, pela qual seus

líderes se esforçam em busca de programas para salvar vidas, melhorar suas condições econômicas e garantir seus direitos fundamentais. Aqui aço tece exatamente o contrário. O presidente viaja, promove aglomerações, anda de jet ski, assa

leitõezinhos em casa, exalta 'chega de mimimi', 'parem de frescura', 'vão chorar até quando?', 'quer vacina, vai pedir pra sua mãe'. Triste, muito triste o país que tem um presidente da República que diante de uma pandemia desta ordem, mais de

380 mil brasileiros mortos, se comporta dessa maneira. Nosso país virou uma ameaça sanitária ao mundo. Brasil hoje é o epicentro da pandemia. Que presidente é esse que nós elegemos para o Brasil? Que tristeza, uma vergonha mundial.



Sindicato cobra ações das empresas

A direção do Sindicato vem agindo constantemente para que as empresas cumpram sua OBRIGAÇÃO no fornecimento de máscaras, álcool gel, distanciamento social, higienização nos locais de trabalho e outras providências para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em tempos de pandemia.

De acordo com as normas legais vigentes, solicitamos das empresas o fornecimento de máscaras de proteção a todos os empregados, da seguinte forma:

- 3 kits de máscaras, com cada kit contendo 3 máscaras de cores diferentes, sendo que cada máscara deverá ser usada, no máximo, por 3 horas

- As empresas que praticam a jornada 12X36 ou equivalente deve fornecer 3 kits com 4 máscaras cada, que devem ser trocadas a cada 4 horas.

No entanto, nessa luta, precisamos da ajuda dos companheiros. É necessário que os trabalhadores nos informem caso a empresa não esteja fazendo sua parte. DENUNCIEM!



Sindicato faz declaração para associados

Procurando atender as necessidades de seus associados, a Direção do Sindicato, em parceria com uma profissional Contadora, oferece, aos trabalhadores, assessoria para realizar sua Declaração de Imposto de Renda.

O associado pagará apenas R\$30,00. Quem não for sócio também poderá utilizar o serviço, porém, o valor será de R\$60,00.

Por causa da Pandemia, a entrega da declaração foi prorrogada até 31 de maio. Quem não entregar no prazo pode pagar multa de, no mínimo, R\$ 165,74.

Quem deve declarar?

a) Quem recebeu auxílio emergencial e também recebeu outros rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.847,76;

b) Quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 declarar mesmo não recebendo o benefício;

Os trabalhadores interessados deverão entrar em contato diretamente com a Contadora M. Evânia pelo número (11) 9.6373-1380 e agendar seu atendimento no Sindicato.



Impacta reduz custos retirando benefícios dos seus "colaboradores"

Desde 2019, a direção do Sindicato tenta negociar com a Impacta a extensão do convênio médico aos familiares de seus funcionários, já que a partir daquela data, a empresa começou a admitir trabalhadores oferecendo o convênio médico apenas para ele, excluindo seus dependentes familiares. Assim, foram criadas duas classes de trabalhadores, uma com convênio médico extensivo a seus dependentes e outra em que exclui os dependentes, mostrando que realmente os "colaboradores" - termo modernamente utilizado para ludibriar seus empregados, dando uma conotação de que são "parceiros" - colaboram, já a empresa...

Coparticipação
Além dessa equivocada polí-

tica interna da empresa de pensar que reduzir custo retirando direitos de seus empregados é produtivo, ainda aplica a chamada coparticipação em seus limites máximos. Em reunião presencial entre os dirigentes sindicais da empresa, o presidente do sindicato com o RH e advogado da Impacta, o tema novamente foi debatido, porém, mais uma vez não avançamos, pois a empresa reforçou que esta sua política de reduzir custo penalizando seus funcionários irá continuar. Argumenta ainda que seus empregados estão contentes, pois "fizemos uma quadra de futebol", como afirmou o representante da Impacta.

PPR
O Sindicato também cobrou

a empresa sobre a eleição da comissão de PPR/2021. A empresa se comprometeu a realizar tal eleição e, no dia 19 de abril, publicou o edital de convocação, porém, proibiu, de forma autoritária e contrária à lei, a participação de cipeiros e outros membros de comissões. Diante disso, o Sindicato a oficiou alertando sobre o equívoco, razão pela qual a eleição poderá ser cancelada, pois é um direito de todos se inscrever e candidatar-se.

Mais uma vez reforçamos a todos que QUANDO O SINDICATO NÃO AVANÇA NA MESA DE NEGOCIAÇÃO, A LUTA, O ENGAJAMENTO E A UNIÃO DOS TRABALHADORES É QUE FAZEM O PATRÃO REVER SUAS ATITUDES.REAJAM!!

NOVIDADES

Sindicato **cria APP** e Clube de Benefícios para associados

O Sindicato acaba de criar mais dois benefícios destinados a facilitar a vida dos trabalhadores metalúrgicos da nossa região.

O primeiro é o APP, que entra no ar em meados de maio e poderá ser baixado diretamente da "PlayStore". Trata-se de um aplicativo onde o trabalhador poderá acessar todas as informações sobre o Sindicato, como atualização do cadastro de associado, Convenções Coletivas, denúncias e sugestões, acessar boletins, ficar sócio do Sindicato, entre outros.

A outra novidade é o Clube de Benefícios. Trata-se de uma parceria entre o Sindicato e a empresa Uppo, por meio da qual o associado poderá ter acesso a todos os convênios que o Sindicato já possui e mais outras centenas de convênios que existem no clube, como compra online e físicas com descontos em farmácias, lojas, supermercados, etc. Ou seja, um grande benefício que oferecemos aos associados, trazendo maior conforto e economia ao bolso do trabalhador.



Brasil está de volta ao vergonhoso mapa da fome

Pesquisa do instituto de estudos latino-americanos na Alemanha aponta que a insegurança alimentar atingiu 59% dos domicílios brasileiros, sendo 15% em situação grave, a fome propriamente dita.

Num cenário de fragilidade econômica e extrema vulnerabilidade social, como a pandemia, ações para segurar a alta dos preços dos alimentos deveriam ter sido priorizadas, mas houve omissão do governo nesse sentido.

O resultado desse descaso é que nos últimos seis meses houve aumento no número de atendimentos de pessoas jovens, principalmente mães, em situação de insegurança alimentar. A falta de arroz e feijão nos pratos também foi mapeada. De acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares/IBGE, houve



redução de 52% na quantidade de feijão consumida anualmente por membros de famílias brasileiras. Em relação ao arroz, o índice foi de 37%.

Diante das incertezas e a redução no valor do auxílio emergencial, cresce o cenário de insegurança alimentar, mesmo com um gasto maior do brasileiro em supermercados. Vender mais não significa que mais gente está comendo, muito menos comendo melhor.

PANDEMIA

Bolsonaro mata o Brasil de vergonha

Nenhum país do mundo lidou de forma tão ruim com a pandemia do novo coronavírus como o Brasil, segundo um estudo publicado pelo instituto australiano Lowy. O Brasil aparece em último lugar no ranking, com provável subnotificação de casos e um governo de extrema direita que, durante toda a pandemia, minimizou seus perigos e ignorou as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Brasil é um país que o próprio presidente confessa que está quebrado economicamente e, em vez de buscar soluções rápidas para combater a pandemia, única forma de fazer frente à dura situação econômica e aos milhões de desempregados que crescem a cada dia, produzindo um rio de pobreza, parece se divertir com o desconcerto que criou com o negacionismo sobre a vacina.



Tudo isso foi alimentado depois que o presidente Bolsonaro teve o descaramento de zombar do crescente número de vítimas e respondeu a um jornalista: "E daí? Não faço milagres". Ou quando tachou de covardes e maricas os que temiam o vírus. Ou quando disse que atletas como ele eram imunes à epidemia. Ou que importava pouco ou nada que morressem idosos e enfermos, já que "todos nós vamos morrer". Ele só estava interessado em que não morressem os mais fortes para assegurar a força de trabalho.



Sindicato dos
METALÚRGICOS



www.metalurgicoscajamar.org

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Cajamar, Franco da Rocha, Francisco Morato e Caieiras.

CNPJ: 56.347.032/0001-12
www.metalurgicoscajamar.org

Sede: Rua Pedro Binatto, 173, Jordanésia - Cajamar/SP
Fone: (11) 4447-6215 / 4447-1888 e 4447-2111
Responsabilidade: Diretoria do Sindicato